

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL

Ana Carolina Adorno dos Santos¹; Aline Pires Reis²; Andrea Jaqueira da Silva Borges³;

¹Graduanda em enfermagem (FAMAM), FAMAM, carolinaadorno18@gmail.com;

²Mestra em Planejamento Territorial (UEFS), FAMAM, alinepreis@hotmail.com;

³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

A violência sexual cometida contra crianças e adolescentes se configuram como um grave problema de saúde pública, ainda muito negligenciado no Brasil, e necessita ser vista e combatido por toda sociedade. O Estatuto da criança e do Adolescente, é o principal instrumento normativo que regulamenta os direitos a esse público de forma integral, entretanto, garantir sua total efetivação ainda é um desafio. A violência sexual pode ser dividida de três formas: Abuso sexual, exploração sexual comercial e tráfico de pessoas. Assim sendo, os profissionais de saúde constituem uma das principais barreiras para o combate, identificação e notificação do abuso sexual infanto-juvenil, e para isso, o profissional necessita ser capacitado e apto para agir. Diante disso, o objetivo geral dessa pesquisa será: analisar a atuação de profissionais de saúde frente ao atendimento à criança e ao adolescente vítima de abuso sexual em um município do Recôncavo da Bahia. Objetivos específicos: descrever o perfil profissional dos participantes da pesquisa; verificar as estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde para identificação de casos de vítimas de abuso sexual de crianças e adolescentes; descrever fatores que interferem na identificação de casos de abuso sexual em crianças e adolescentes; Conhecer os processos de tomada de decisão em caso de suspeita/ confirmação do abuso sexual contra crianças e adolescentes e averiguar os cuidados de saúde no caso de suspeita/confirmação de abuso sexual de crianças e adolescentes. Trata-se de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa que será realizada em 13 Unidades de Saúde da Família de um município do Recôncavo da Bahia, com os profissionais de saúde de nível superior, e para a definição da amostra será utilizada a técnica de saturação. Como critérios de inclusão: possuir mais de seis meses de experiência, profissionais que aceitem participar da pesquisa e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de exclusão: os profissionais que estejam de licença, férias, afastada ou que foi transferido. A coleta de dados, será realizada no mês de outubro, através de uma entrevista semiestruturada com 10 questões e posteriormente, após organização e análise dos resultados estes serão analisados através da técnica de análise de conteúdo proposta por Minayo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo parecer favorável. Espera-se com esse estudo conhecer as estratégias e as possíveis tomadas de decisão desses profissionais frente aos casos de abuso sexual cometido contra esse público.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância. Delitos Sexuais. Pessoal de Saúde. Assistência Integral à Saúde.